



## **Ensino de língua e variação: uma proposta pedagógica para o ensino de concordância nominal na Baixada Fluminense**

**Autoria:** Lucas Ferreira de Oliveira - - -

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo a criação de uma proposta pedagógica que promova a reflexão sobre e o domínio da norma culta, desvinculado de um processo de estigmatização das demais variedades linguísticas presentes nos repertórios linguísticos dos falantes. Para tanto, desenvolveu-se uma aula sobre o fenômeno da concordância nominal, fundamentada na Sociolinguística Variacionista, a partir das concepções de Labov (2008) e de Vieira & Brandão (2011). A proposta foi aplicada em uma turma de ensino médio, de uma escola pública, localizada em Nilópolis, região da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, e focalizava a questão da flexão de número, de forma a contemplar a diversidade linguística e de modo a aproximá-la da realidade dos próprios alunos. Partindo do debate acerca do ensino de língua nas escolas brasileiras, em que ainda se observa uma perspectiva bastante normativa, contata-se a necessidade de uma “reformulação do conteúdo e dos procedimentos de ensino da língua” no Brasil (CALLOU 2013). Por isso, deu-se preferência pela apresentação de exemplos obtidos através da fala de diversos moradores dessa região, extraídos do trabalho desenvolvido por Brandão e Vieira (2012) nessa localidade. Assim, buscou-se observar como a concordância nominal se comporta nas diferentes variantes linguísticas dessa área, buscando apresentar a língua em seus mais variados usos. Durante a exposição, foi possível verificar que os alunos foram capazes de compreender o fenômeno e de associá-lo a variantes distintas, como classe econômica, idade, gênero, nível cultural. Os resultados obtidos foram extremamente positivos, já que foi possível constatar maior interesse dos alunos nesse olhar sociovariacionista em relação à língua, a qual se tornou mais concreta e próxima, diferentemente da abordagem normativa, que a torna abstrata e distante. Ademais, considera-se que propostas pedagógicas como essa são passos muito importantes para uma reformulação das aulas de língua no Brasil.